

## Enquadramento

Vivem os jornais como poucos.

Folheiam avidamente tudo. Do *Público*, *Jornal de Notícias*, *Diário de Notícias*, *Destak*, *jornal I*, *Expresso*, entre tantos outros. A caneta e o papel não esmorecem naquelas mãos.

A penúltima parte deste número especial da *Revista Comunicando* recolhe alguns depoimentos de cidadãos que, ao longo dos últimos anos, têm vindo a marcar um espaço e voz consistentes na defesa e promoção da cultura de escrita dos leitores junto dos jornais. Trata-se de uma iniciativa que os próprios designam por “Projeto escritores-leitores de cartas para jornais”. Oriundos de diversas partes do país, encontram-se todos os anos para conversar e debater sobre o que significa escrever para os jornais.

Embora modestamente rejeite a autoria da iniciativa deste movimento, Céu Mota, professora de Piano, decidiu, em novembro de 2012, contactar pessoas que publicavam as suas cartas nos jornais. Percorreu vários jornais e reuniu os contactos de *e-mail* de muitos deles. Um mês depois, 13 leitores juntaram-se no Porto, perto da Casa da Música sem nunca se terem visto anteriormente. Três jornalistas do *Público* marcaram presença e no dia seguinte escreviam no título da notícia: “Leitores devem ter mais vez e mais voz nos jornais”.

Estava dado o passo inicial para a publicação do primeiro livro deste grupo, intitulado *Os Leitores Também Escrevem* (2013, Edições Vieira da Silva), uma obra que recuperava textos e estados de espírito de gente que procura, com a sua opinião, dar um testemunho e um entendimento sobre o mundo, através dos jornais.

Um blogue foi criado – *A Voz da Girafa* – para juntar todas estas letras. Ao todo, Céu Mota refere que agrupou 94 pessoas, embora o número da assiduidade aos encontros seja bem inferior. Em suma, já foram organizados quatro encontros: a 22 de março de 2014 (Coimbra); a 28 de março de 2015 (Lisboa); 13 de março de 2016 (Porto) e a 26 de março de 2017, em Lisboa. José Vítor Malheiros, Marisa Torres da Silva e Fábio Ribeiro foram alguns dos investigadores que já participaram nesses encontros. No segundo, tal como mostra a imagem de seguida (Figura 1), esteve presente o Professor Paquete de Oliveira, na altura Provedor do Leitor do Público.

Com uma agenda ambiciosa – o grupo pretende criar, em breve, uma “Petição Pública em defesa dos diferentes Espaços do Leitor nos jornais nacionais” (manutenção dos existentes e reabertura dos que foram cancelados, com destaque para o *Diário de Notícias* que desistiu dos seus leitores em Janeiro de 2017) – está já programado um 5º encontro, em março de 2018.

A escrita e a postura crítica e atenta perante o tratamento que os jornais dão às cartas dos leitores é para continuar, garantem muitos destes elementos.



Figura 1: Encontro do grupo de leitores a 28 de março de 2015, em Lisboa (Paquete de Oliveira surge à esquerda)  
Fonte: Fotografia cedida por Céu Mota